



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



FÁTIMA DO SUL
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE FÁTIMA DO SUL

Endereço: Rua Ipiranga, nº 800,
Residência Hidalgo, Fátima do Sul, MS
CEP: 79970-000
Telefone: (67) 3467-1323 ou 3467-1340



The background of the page is a warm orange color with a honeycomb or cellular pattern. At the bottom, there is a horizontal border composed of teal-colored square tiles.

MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE FÁTIMA DO SUL

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	14
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	18
V.1. Aspectos físicos e naturais	18
V.2. Recomendações de exploração territorial	20
V.3. Infraestrutura e logística	22
V.4. Infraestrutura tecnológica	23
V.5. Políticas públicas	24
V.6. Investimentos públicos e privados	26
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	27
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Fátima do Sul está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 214 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Dourados, ao sul com o município de Fátima do Sul, a leste com os municípios de Deodápolis e Glória de Dourados e

a oeste com os municípios de Dourados e Caarapó.

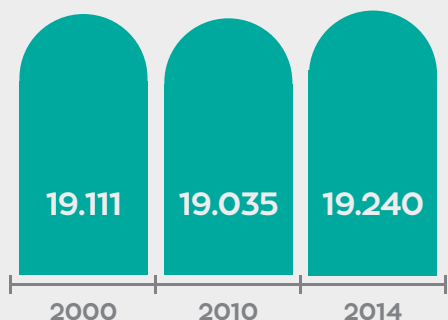
No início de 1950, grande números de colonos concentrados na margem esquerda do Rio Dourados, aguardavam a abertura da segunda zona da colônia federal. Em face disso, surgiu o novo povoado, com



a denominação de Porto Ubatuba. Com o aparecimento de inúmeros estabelecimentos comerciais, o povoado se estendeu para a margem direita do rio Dourados, tendo sua denominação alterada para Vila Brasil, e logo após, Fátima do sul. Foi elevada a distrito em 1958 e o município foi criado em 1963.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Fátima do Sul/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma pequena área, de 315,20 km², representando 0,09% da área do Estado. A densidade populacional em Fátima do Sul era, em 2014, de 61,04 pessoas por

km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

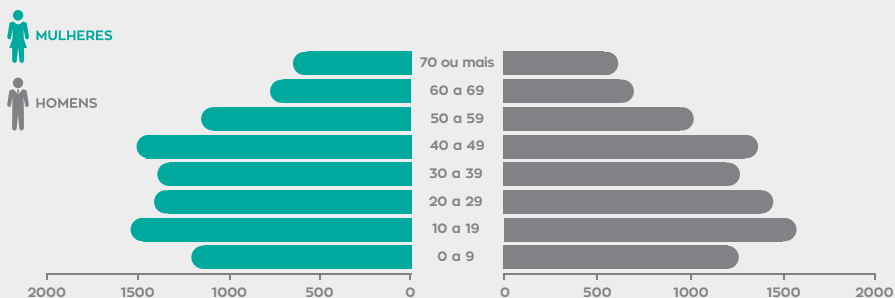
O município tinha, em 2014, 19.240 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu apenas 1%, entre 2000 e 2014, a ritmo inferior que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Fátima do Sul neste período foi de 0,05% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 23% da população morava no campo. A população rural caiu 60%, passando de 5.202 para 2.068 habitantes, enquanto a população urbana e manteve, chegando a representar 89% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Fátima do Sul/MS



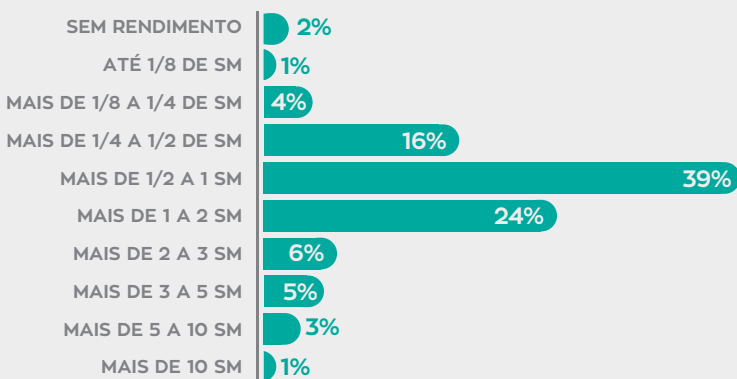
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população fátima-sulense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens

de 0 a 14 anos (21%), adultos de 15 a 60 anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (14%).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Fátima do Sul/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 49% de homens e 51% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do

município de Fátima do Sul não teve aumento, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 15% no mesmo período, passando de 5.618 para 6.479 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Fátima do Sul, 51% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 41% da área era de pastagens, que abrigaram 18.102 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Fátima do Sul se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 88% da área de culturas temporárias. Dentre os produtos de origem

animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,75 milhão de litros de leite e 12 tonaleadas de mel de abelhas. (IBGE)

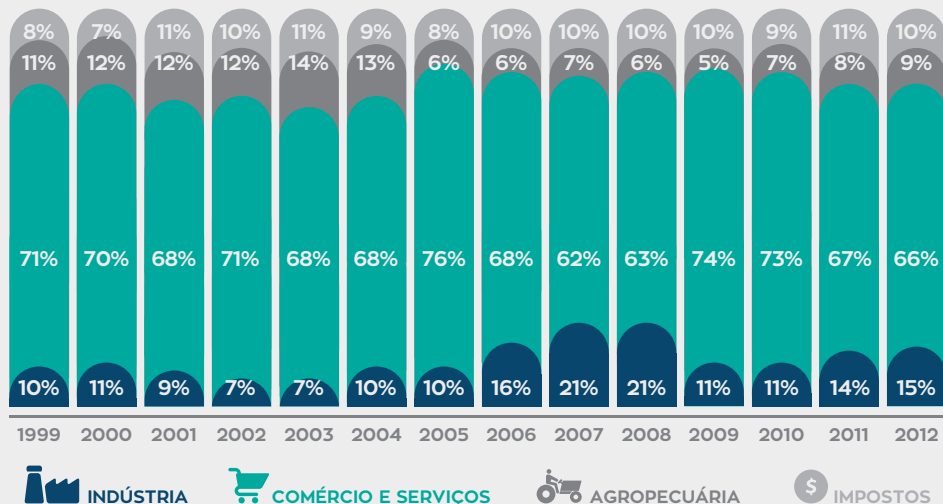
O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Fátima do Sul atingiu R\$ 244.437.000,00. Encontrase na 41ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB

per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 12.848,88 sendo

41% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Fátima do Sul/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem perdendo participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou baixa, porém crescente, participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 9% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a 12%.

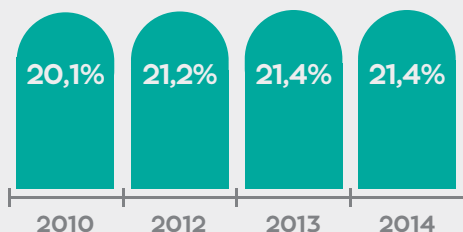
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Fátima do

Sul era de 9.569 pessoas, correspondente a 58% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.249 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Fátima do Sul/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Fátima do Sul, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 20,1% para 21,4%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de fa-

mílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	14°	0,473	0,614	0,665	0,259
2000	15°	0,596	0,641	0,719	0,459
2010	13°	0,714	0,719	0,815	0,621

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Fátima do Sul, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter perdido uma posição, em termos de desenvolvimento, o município de Fátima do Sul, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socio-

econômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2141º	37º	0,5973	0,6687	0,6505	0,4726
2011	2341º	40º	0,6586	0,7354	0,7273	0,5132

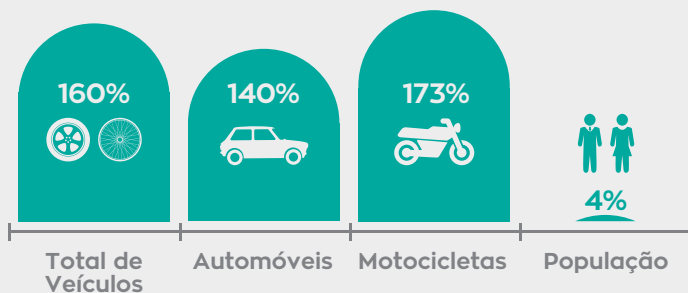
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Fátima do Sul, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. Entretanto, de 2005 para 2011, passou de um nível de desenvolvimento regular para moderado. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

A frota de veículos cresceu, no município de Fátima do Sul, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 4%, enquanto a frota total de veículos cresceu 160%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Fátima do Sul/MS



Fonte: DENATRAN (2014)



FÁTIMA DO SUL

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, po-

rém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Fátima do Sul era de 781, gerando um total de 2.690 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

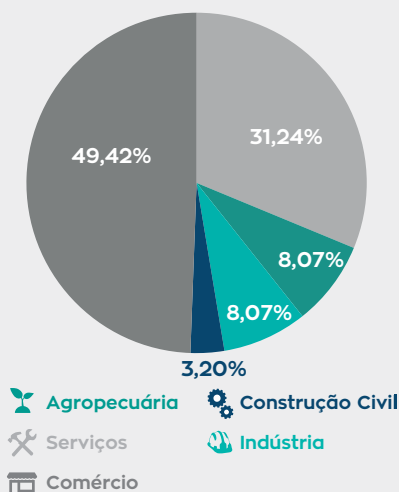
Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,4%) das empresas existentes em Fátima do Sul é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPES contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPES: 52,2% das pessoas empregadas no município trabalham

em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Fátima do Sul/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros,

saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPÉs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	2.232		976		43,73%
2011	2.284	2,33%	993	1,74%	43,48%
2012	2.405	5,30%	981	-1,21%	40,79%
2013	2.690	11,85%	1.074	9,48%	39,93%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Fátima do Sul aumentou 20,52%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. Entre 2010 e 2013 ocorreu sempre aumento no número de empregos. No município,

26% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

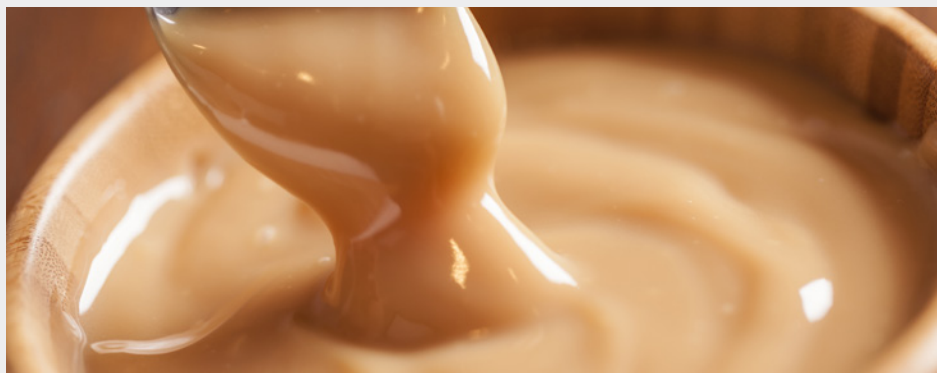
Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	2.113.549		841.026		39,79%
2011	2.389.661	13,06%	884.592	5,18%	37,02%
2012	3.079.263	28,86%	1.009.385	14,11%	32,78%
2013	3.890.026	26,33%	1.268.908	25,71%	32,62%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 39,79% em 2010 para 32,62% em 2013, porém ainda é maior que a média estadual de 21%. O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Fátima do Sul.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Fátima do Sul		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	556		68.778	37,46%
2012	692	24,46%	89.072	29,51%
2013	803	16,04%	105.710	18,68%
2014	895	11,46%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 61% no município de Fátima do Sul, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Fátima do Sul/MS

Ano	Fátima do Sul		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	114		27.876	91,04%
2012	216	89,47%	42.906	53,92%
2013	322	49,07%	56.252	31,11%
2014	390	21,12%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

FÁTIMA DO SUL

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Fátima do Sul foi de 242%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Fátima do Sul apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolos Roxo a oeste, o Latossolo Vermelho Escuro nas regiões cen-

tro e nordeste, e o Podzólico Vermelho Escuro a sudeste do município. A maior parte do território (92%) está dividido entre Latossolo Vermelho escuro (43,2%) e Latossolo Roxo (49,6%) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como

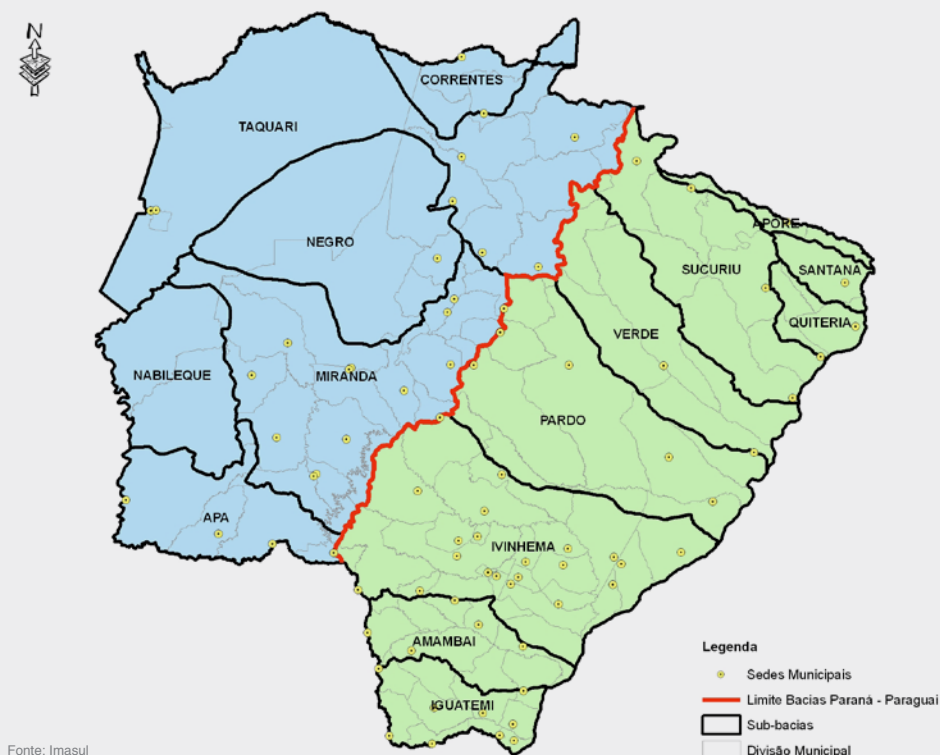


Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de mato Grosso do Sul).

Fátima do Sul pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio

Ivinhema. O principal rio é o Rio Dourados. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Fátima do Sul há, segundo Diário Oficial do

MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Fátima do Sul/MS

Nome	Área (ha)
APA da Micro-Bacia do Rio Dourados	30.277,9385
Total	30.277,9385

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o

adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na

Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Fátima do Sul tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade

socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Fátima do Sul se localiza na Zona Igua-temi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015). Parte do território do município de Fátima do Sul se encontra na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde

são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegi-

das ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Fátima do Sul tem acesso rodoviário pela BR 376. A cidade de Fátima do Sul encontra-se a 67 km ao sudeste de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Fátima do Sul, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

No município de Fátima do Sul há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Fátima do Sul dispõe de 8 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.553 conexões. Nesse ano havia 2.283 telefones fixos e 88 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma emissora comercial

de rádio FM e duas de rádio AM, e duas retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 7 centros de saúde, duas clínicas e dois hospitais gerais. Há 92 leitos hospitalares disponíveis, sendo 46 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais urbanas e uma rural, que oferecem ensino fundamental e médio. Duas delas oferecem ensino para jovens e adultos e a outra ensino profissional. As escolas municipais incluem três centros de ensino infantil (CEI), uma creche e duas escolas de ensino fundamental urbanas. Somente há duas escolas particulares, uma delas oferece do

ensino infantil até o ensino médio e a outra somente ensino fundamental e há uma escola de educação especial.

Em Fátima do Sul tem 3 agências bancárias e 6 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Exis-

te uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN e Unidade do Corpo de Bombeiros. Não tem agência da Junta Comercial.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior

intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Fátima do Sul dispõe de uma faculdade. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 5 laboratórios de análise clínicas.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumpri-

mento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Fátima do Sul ainda não teve sua Lei Geral Implementada.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.



Em Fátima o Sul poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedores Individuais. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Fátima do Sul participa do APL do Vestuário Nova Costura, junto com outros 10 municípios e do APL do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Fátima do Sul deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 51.378,00.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Fátima do Sul/MS

Repassse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	138.228,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	980.058,32
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	109.963,73
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	168.946,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	9.325.921,59
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	7.113,82
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	292.160,78
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	11.590.734,56

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repassse>

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 11 milhões de reais.

Durante o ano de 2014, os repasses

recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 20,6 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Fátima do Sul recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 32 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Fátima do Sul, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 3.907.423,78 em

51 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Fátima do Sul através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como: Agri-

cultores, M.A. Santa Angela, ACIFAS (Associação Comercial e Industrial de Fátima do Sul), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA

- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite
- Produção de frutas e verduras, para refeições naturais, pequenas e alternativas com valor agregado, visando atender restaurantes e turistas
- Produção de mel

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias de pequeno porte
- Agroindústrias para beneficiamento de grãos
- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária leiteira
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Dourados e região, de pré-moldados para a construção civil, montadoras de móveis, reparação industrial
- Produção de derivados do leite
- Produção de derivados do mel
- Produção de pães, bolos e doces caseiros

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos para atividades de grande porte, atraindo público e organizações de Dourados
- Mercado do Produtor
- Padarias com lanches
- Centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas de Dourados e região que circulam pela rodovia
- Postos de combustíveis com atrativos e conveniências
- Loja de departamentos
- Teatro e cinema alternativos e inovadores com potencial para atrair público de Dourados em atividades noturnas
- Hotéis e pousadas para eventos de final de semana – day use
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete
- Lojas de materiais esportivos
- Serviços alternativos de transporte de turistas para o parque aquático

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Fátima do Sul apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem da rodovia BR-376 que liga as regiões de São Paulo e Paraná, por meio de Nova Andradina, Ivinhema e demais Municípios, ligando com Dourados e a BR 163 propicia acessos a Campo Grande e a Anastácio/Corumbá, Porto Murtinho, Bela Vista e Bonito, entre outros locais muito procurados por turistas, e colocam Fátima do Sul em destaque de localização e de oportunidades para atrair a atenção de turistas, de empresários e população em geral para novos investimentos.

O setor de Turismo de finais de semana e de eventos ainda apresenta timidez, apesar de acontecer, mas com a implantação do Parque Aquático este processo deverá ser impulsionado

no município. Para que a estrutura do projeto turístico seja eficaz será necessário um esforço em investimentos relativos ao atendimento do público que utilizará o parque aquático. Estes investimentos devem ser direcionados principalmente em hotéis, restaurantes, receptivos, atrativos sócio-culturais e de revitalização de prédios históricos.

Outro destaque de Fátima do Sul está na agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura familiar. Diante deste cenário, se a agricultura familiar passar a obter mais renda e consumir mais em Fátima do Sul o comércio local será fortalecido.

As atividades de contexto cultural, principalmente com a valorização da cultura regional poderão ser atrativas para o ambiente do turismo.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul